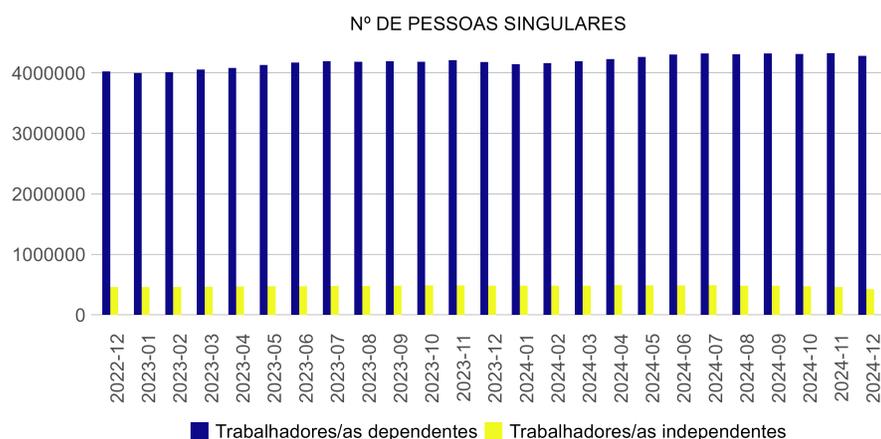


Janeiro de 2025

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta esta análise de informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, estatuto do cuidador informal, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, rendimento social de inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, complemento solidário para idosos (CSI) e prestação social para a inclusão (PSI).

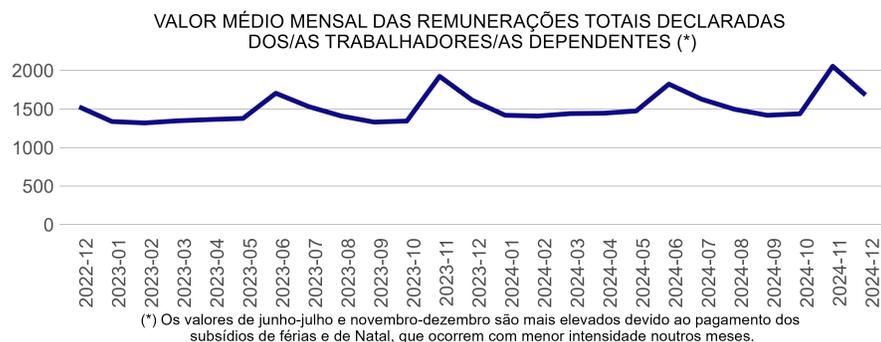
Contribuições e Remunerações Declaradas (até dezembro de 2024)



Em dezembro de 2024, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 284 023. É importante notar que os dados dos meses mais recentes são provisórios e estão sujeitos a atualizações, geralmente para valores mais elevados. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve uma diminuição de 40 997 pessoas com contribuições por trabalho dependente, o que representa um decréscimo mensal de 0,9%. Em termos

homólogos, registaram-se mais 101 773 pessoas com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 2,4%.

No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 425 813. Este número também é provisório e sujeito a atualizações, considerando o prazo de entrega das declarações destes trabalhadores/as. Em relação a novembro, verificou-se uma diminuição de 32 011 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 7,0%. Face ao período homólogo, houve menos 57 711 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 11,9%.



O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 680,31 euros, tendo aumentado 4,2% em termos homólogos e diminuído 18,2% em cadeia. Analisando a componente base das remunerações, por vínculos, observou-se um aumento de 0,7% face ao mês anterior e um crescimento de 6,6% relativamente a dezembro de 2023.

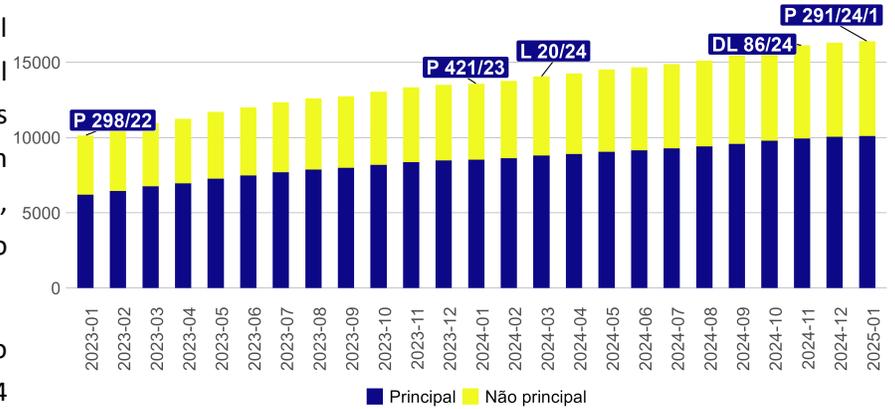
Estatuto do Cuidador Informal

Em janeiro de 2025, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) principal foi de 10 109 e de pessoas com ECI não principal foi de 6 296. Face ao mês precedente, houve mais 48 pessoas com ECI principal, o que representa um crescimento de 0,5%. Face ao período homólogo, o aumento foi de 1 578 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 18,5%.

No que diz respeito aos subsídios de apoio às pessoas com ECI, foram processados 5 914 subsídios, em janeiro de 2025. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 8 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 0,1%. Em termos anuais, registaram-se mais 852 subsídios, representando um acréscimo de 16,8%.

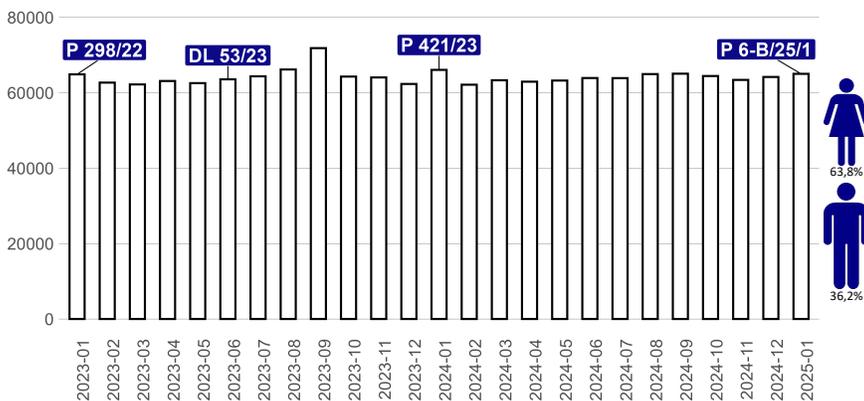
O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 414,29 euros, mais 61,52 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 17,4%.

Nº DE CUIDADORES INFORMAIS COM ESTATUTO DEFERIDO



Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE

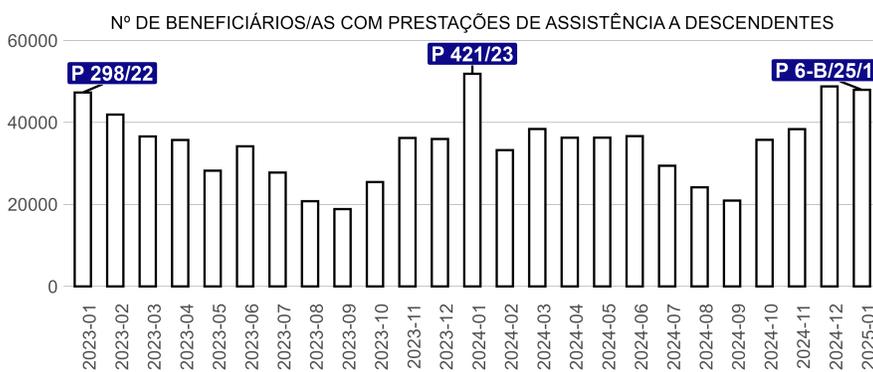


Em janeiro de 2025, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 65 022. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 831 beneficiários/as, o que reflete um acréscimo de 1,3%. Face ao mês homólogo, registaram-se menos 1 048 beneficiários/as, correspondendo a um decréscimo de 1,6%.

No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 39 165 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 63,8% do total, tendo o número de beneficiárias sido de 24 986. Comparando com o mês precedente, houve um aumento de 296 subsídios processados, o que equivale a um crescimento de 1,2%. Em termos homólogos, verificaram-se menos 1 166 subsídios processados, o que significa uma redução de 4,5%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 14 179, representando 36,2% do total de beneficiários/as tendo-se registado mais 298 beneficiários que no mês anterior, o que traduz um crescimento de 2,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se menos 959 beneficiários, correspondendo a uma diminuição de 6,3%.

Assistência a Descendentes



O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em janeiro de 2025 situou-se nos 47 948. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 830 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 1,7%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se menos 3 908 beneficiários/as, representando uma redução de 7,5%.

Doença

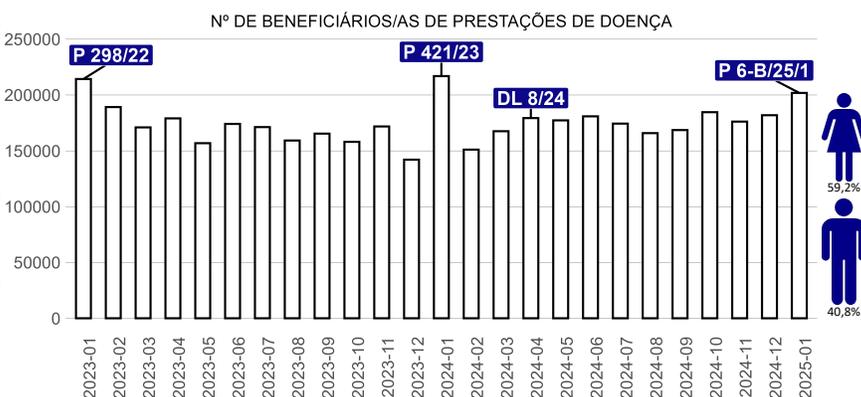
Em janeiro de 2025, o conjunto de prestações de doença abrangeu 201 859 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 19 976 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 11,0%. Face ao período homólogo, registaram-se menos 15 073 beneficiários/as, representando um decréscimo de 6,9%.

Cingindo a análise ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação

foi de 189 063, no mês de janeiro. Em termos mensais, observou-se um aumento de 19 853 subsídios processados, o que equivale a um crescimento de 11,7%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve menos 15 596 subsídios processados, correspondendo a uma redução de 7,6%.

A distribuição dos beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 11,2% tinham 29 ou menos anos, 18,8% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 24,8% tinham entre 40 a 49 anos, 28,4% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 16,8% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 77 071 pessoas do sexo masculino, representando 40,8% do total de beneficiários/as, e 111 992 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,2% do total.

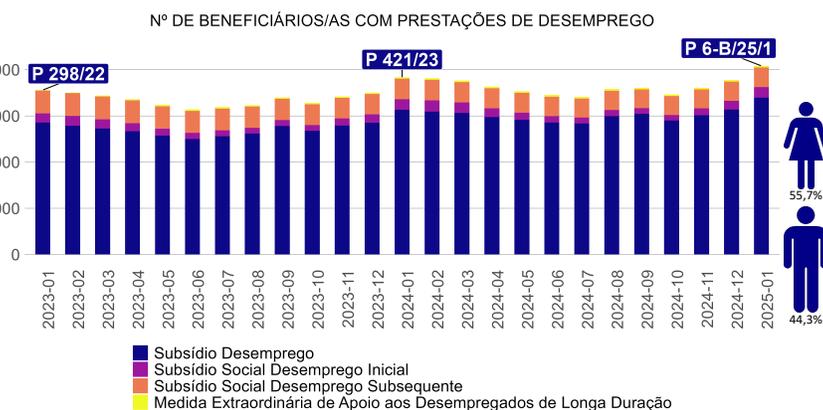


Desemprego

Em janeiro de 2025, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 210 012 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu um aumento de 14 767 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 7,6%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se mais 12 152 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 6,1%.

As prestações de desemprego são

maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 117 059 beneficiárias (55,7%) e a 92 953 beneficiários



(44,3%). Na variação mensal, as prestações de desemprego cresceram 10,2% entre os homens e cresceram 5,6% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um crescimento de 7,3% para os homens e um crescimento de 5,2% para as mulheres.

Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 169 829. Em comparação com o mês anterior, registaram-se mais 12 975 beneficiários/as, o que equivale um aumento de 8,3%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu um aumento de 13 230 subsídios processados, o que representa um crescimento de 8,4%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em janeiro foi de 680,50 euros, representando uma variação anual positiva de 6,8%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 11 400 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um crescimento de 1 926 beneficiários/as, o que se traduz num acréscimo de 20,3%. E em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se mais 27 subsídios processados, o que corresponde a um aumento de 0,2%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 21 194 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação teve um aumento de 481 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 2,3%. E em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 1 290 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 5,7%.

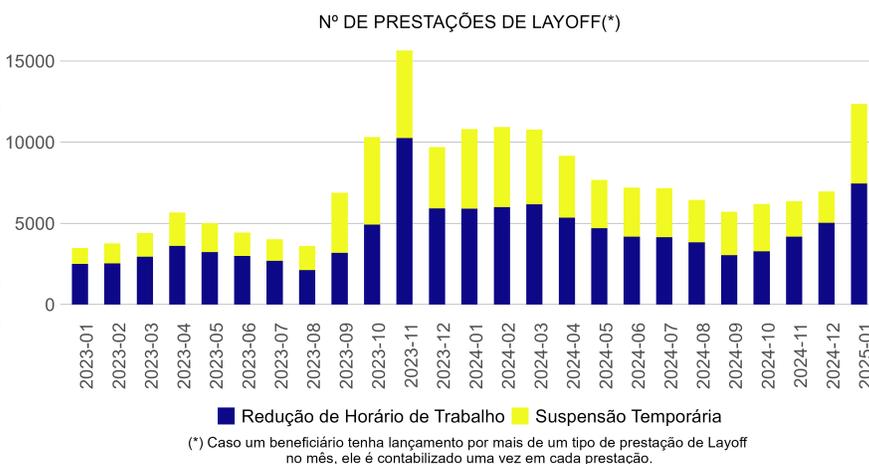
Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em janeiro de 2025, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva, (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 12 364. Face ao mês anterior, houve um acréscimo de 5 398 prestações de *layoff*, o que representa um crescimento de 77,5%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se um aumento de 1 549 prestações processadas, correspondendo a um crescimento de 14,3%.

O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 7 456 pessoas. Este número representa um acréscimo de 2 430 prestações processadas, ou seja, um crescimento de 48,3% em relação ao mês anterior. Face ao mesmo período do ano passado, houve um aumento de 1 551 prestações processadas, o que equivale a um crescimento de 26,3%.

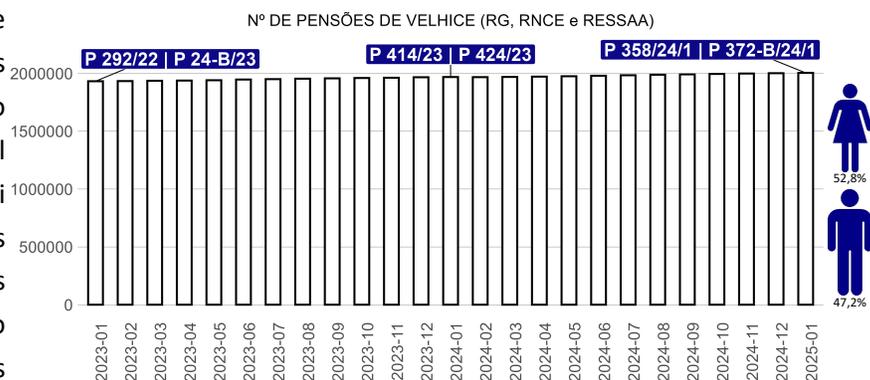
No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 4 908. Em termos mensais, registaram-se mais 2 968 processamentos, o que representa um crescimento de 153,0%. Em comparação com o período homólogo, registou-se uma diminuição de 2 processamentos.

Estas prestações foram processadas a 392 entidades empregadoras, o que representa um aumento de 17 entidades em relação ao mês anterior e uma redução de 205 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.



Pensões

Em janeiro de 2025, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 2 005 469. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 2 652 pensões processadas, o que representa um crescimento de 0,1%. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 35 713 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 1,8%.



O número total de pensões de velhice processadas a mulheres representava 52,8%, com 1 059 829 pensões, e a homens 47,2%, com 945 640 pensões.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 941 035. Em termos mensais, verifica-se um acréscimo de 2 896 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 39 011 pensões.

O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral pagas em novembro foi de 670,62 euros (nos homens foi 844,27 euros e nas mulheres 510,90 euros) e apresenta face ao mês homólogo um crescimento de 4,9%.



Em janeiro de 2025, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 706 557 (das quais 681 394 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se um aumento de 475 pensões processadas, o que corresponde a um crescimento de 0,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um acréscimo de 3 536 pensões processadas, o que representa um crescimento de 0,5%.

A maioria das pensões de sobrevivência são atribuídas a mulheres, totalizando 572 618 pensões. Este número representa 81,0% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

O valor médio das pensões de sobrevivência do Regime Geral pagas em novembro foi de 343,14 euros (nos homens foi 247,31 euros e nas mulheres 365,28 euros), o que representa um aumento de 5,0% em termos homólogos.

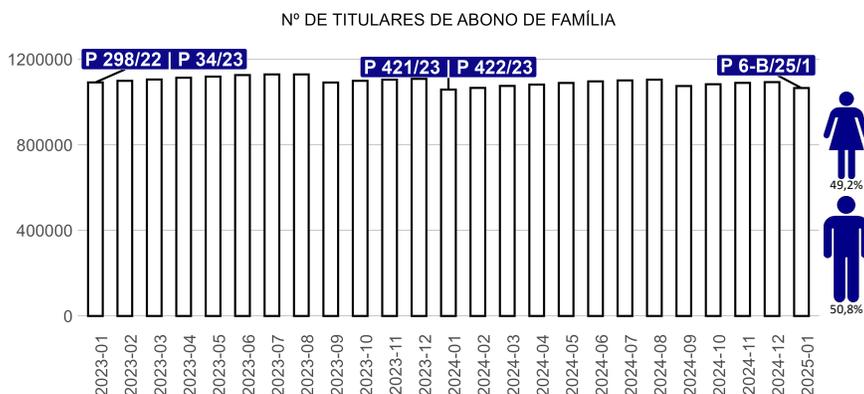
Em janeiro de 2025, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de segurança social foi de 156 327 (das quais 153 610 do Regime Geral). Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 862 pensões processadas, traduzindo-se num crescimento de 0,6%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 2 652 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 1,7%.



No número total de pensões de invalidez processadas, 52,0% foram atribuídas a homens, correspondendo a 81 258 pensões. As mulheres representaram 48,0% do total, com 75 069 pensões processadas.

O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral pagas em novembro foi de 520,21 euros (nos homens foi 555,74 euros e nas mulheres 481,66 euros), o que traduz um acréscimo de 3,4% na comparação homóloga.

Prestações Familiares



Em janeiro de 2025 foram processados 1 066 075 abonos de família para crianças e jovens. Na comparação com o mês anterior, registou-se uma diminuição de 27 608 titulares, o que reflete um decréscimo de 2,5%. Em termos homólogos, observou-se um acréscimo de 7 409 crianças e jovens com abono de família, representando um aumento de 0,7%.

A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: o sexo feminino representava 524 590 titulares (49,2% do total) e o sexo masculino representava 541 485 titulares (50,8% do total).

O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 103,72 euros por titular, o que corresponde a uma variação negativa de 0,1% face ao valor no período homólogo.

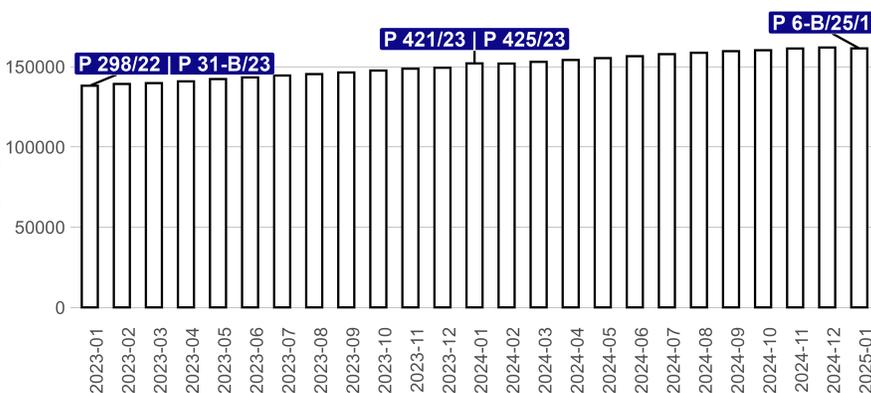
Quanto à bonificação por deficiência, em janeiro de 2025, registaram-se 72 438 titulares, verificando-se menos 5 363 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 6,9%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 7 804 titulares, correspondendo a uma redução de 9,7%.

Prestação Social para a Inclusão

Em janeiro de 2025, o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão foi de 161 469. Comparando com o mês anterior, registou-se uma redução de 541 beneficiários/as, o que representa uma diminuição de 0,3%. Em relação ao período homólogo, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 9 347 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 6,1%.

O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 375,88 euros por beneficiário/a. Este valor representa um aumento de 0,4% em termos homólogos.

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DA PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO



Rendimento Social de Inserção

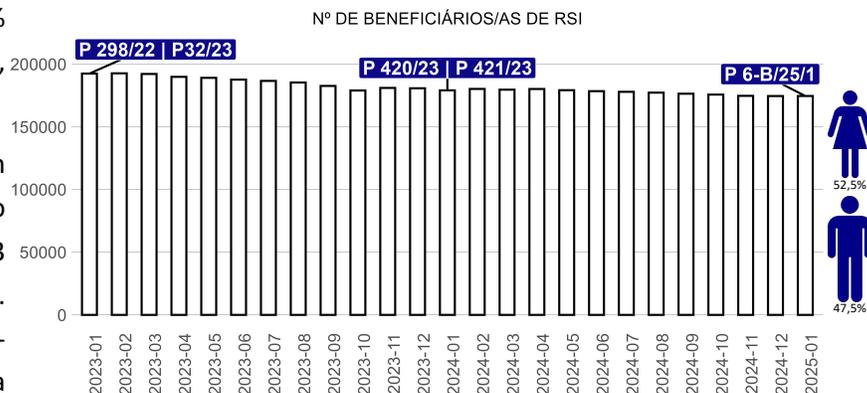
Em janeiro de 2025, o número de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) foi de 174 714 pessoas. Face ao mês precedente, registaram-se mais 41 beneficiários/as. Face ao mês homólogo, houve uma redução de 4 506 beneficiários/as, representando um decréscimo de 2,5%.

Ao analisar a distribuição por faixas etárias, observa-se que 32,6% dos beneficiários/as tinham menos de 18 anos. A faixa etária dos 18 aos 29 anos representava 13,5% dos beneficiários/as, enquanto aqueles com idades entre 30 aos 39 anos constituíam

11,1%. Beneficiários/as entre 40 aos 49 anos correspondiam a 12,6%, e as pessoas com 50 ou mais anos representavam os restantes 30,3%.

Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,5% dos beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,5% eram do sexo masculino.

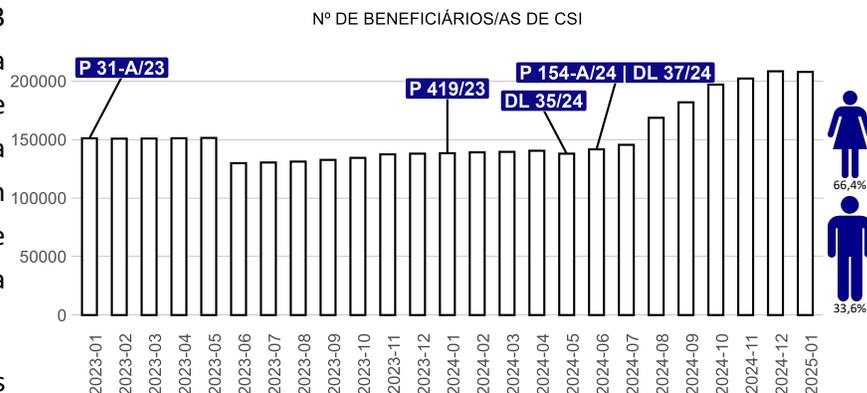
O número de famílias que recebiam o RSI em janeiro de 2025 foi de 85 397. Relativamente ao mês anterior, verificou-se uma redução de 593 famílias, o que representa um decréscimo de 0,7%. Em relação a janeiro do ano anterior, registaram-se menos 3 220 famílias, correspondendo a uma diminuição de 3,6%.



O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 152,63 euros por beneficiário/a, representando uma diminuição de 1,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 322,35 euros, o que traduz uma redução de 1,9% em comparação com o mês homólogo.

Complemento Solidário para Idosos

Em janeiro de 2025, existiam 207 783 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se menos 542 beneficiários/as, o que corresponde a um decréscimo de 0,3%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 69 469 titulares, o equivalente a um crescimento de 50,2%.



As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 137 968, o que representa 66,4% do total de beneficiários/as.

O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 206,57 euros, em janeiro de 2025. Este valor representa uma variação positiva de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <https://www.seg-social.pt/estatisticas>

As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **ECI** Estatuto de Cuidador Informal; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos; **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: <https://www.gep.mtsss.gov.pt>

Lisboa, 20 de fevereiro de 2025